Linha(s) de Pesquisa:

Cidade, Infraestrutura Urbana, Tecnologia e Projeto

A Linha de Pesquisa “Cidade, Infraestrutura Urbana, Tecnologia e Projeto” define uma instância interdisciplinar de investigação sobre a cidade, considerando o projeto, as infraestruturas urbanas e as tecnologias para tratar do espaço urbano, seus equipamentos e os processos de fazer a cidade. Para qualificar a abordagem, esta Linha de Pesquisa toma a cidade como objeto privilegiado diante do momento histórico em que ocorrem radicais mudanças do espaço urbano, com mudanças de escala e forma da cidade, com a dilatação dos significados dos territórios urbanos, ora redefinidos por novas redes sociais e novos sistemas de mobilidade, para além de seu caráter eminentemente físico e geográfico, com implicações sobre os conceitos de identidade e lugar. Diante desta complexidade, o projeto — como âmbito específico apto a operar com grande volume de variáveis — pode se constituir como campo de reflexões e propor soluções, explorando as questões técnicas e as novas tecnologias, para redefinir as funções e o funcionamento do espaço urbano, considerando a produção de novas infraestruturas, novos programas arquitetônicos e equipamentos, correlatos à habitação.

Para responder a estes desafios, esta Linha de Pesquisa trata das seguintes questões:

1. a Cidade como objeto de caráter multidisciplinar;

2. domínio das questões da infraestrutura correspondente aos novos programas arquitetônicos e aos equipamentos de saúde, educação, segurança, transporte e os serviços urbanos complementares ao funcionamento da habitação;

3. incorporação de novas tecnologias, o domínio dos sistemas construtivos nacionais e o conhecimento das experiências internacionais;

4. questões técnicas, espaciais e sensíveis do projeto arquitetônico afetam aos novos paradigmas tecnológicos, correlatos às questões de sustentabilidade para melhor desempenho ambiental e eficiência energética;

Esta linha também se apresenta como uma estrutura fundamental para aglutinar os pesquisadores e os docentes pelos seus objetos de investigação. Esta linha tem a finalidade de estimular a organização de atividades de debate e seminários, onde será possível discutir as questões correlatas aos temas afins, ampliando e atualizando as perspectivas de construção epistemológica.

Teoria, História e Projeto de Habitação

A Linha de Pesquisa “Teoria, História e Projeto de Habitação” define uma instância interdisciplinar que se desenvolve tomando a habitação como questão central, em função da qual as abordagens teóricas e históricas serão construídas. Estes múltiplos enfoques de enfrentamentos devem problematizar a habitação em suas diferentes configurações como programa arquitetônico, considerando: questões espaciais e os modos de vida; questões sociais, econômicas e culturais correlatas ao sentido do morar; questões técnicas, simbólicas, construtivas, explorando o caráter indissociável entre a habitação e a cidade.

O enfrentamento da questão da habitação corresponde aos desafios teóricos e projetuais que se apresentam plenamente revigorados na agenda nacional, recobrando seu amplo interesse social ou sua ampla possibilidade de transformação da cidade e da paisagem urbana. Por esta razão, esta linha tem como objetivo qualificar a pesquisa, a investigação teórica e as reflexões sobre tal objeto, com vistas a poder também desenvolver projetos de habitação.

Para tanto, serão estabelecidos recortes e enfoques de pesquisa de acordo com as seguintes questões:

1. Correlações entre configuração urbana e habitação, considerando a habitação como vetor de transformação das dinâmicas urbanas, da escala metropolitana e dos processos políticos e socioeconômicos;

2. Transformações e flexibilidade da habitação e dos espaços residenciais, as possibilidades de inserção em diferentes tecidos urbanos e de configuração de diversas formas urbanas;

3. Teorias e histórias da habitação;

4. Questões sociais e culturais do morar; as demandas do morar contemporâneo e os novos arranjos familiares;

5. Estratégias e fundamentos teóricos e espaciais dos projetos contemporâneos de habitação e suas correlações com o desenho urbano;

6. Relação entre habitação e o patrimônio cultural, considerando a revitalização urbana dos centros históricos das cidades brasileiras.

Esta linha de pesquisa apresenta-se como uma estrutura fundamental para aglutinar os pesquisadores e os docentes por meio de campos prioritários de investigação. E tem o objetivo de estimular a organização de atividades de debate e seminários, onde será possível discutir as questões correlatas ao campo temático, ampliando e atualizando as perspectivas de construção epistemológica.

A Cidade e a Saúde com Interfaces no Espaço Urbano e no Edifício

A Linha de Pesquisa “A Cidade e a Saúde com Interfaces no Espaço Urbano e no Edifício” define uma instância interdisciplinar que se desenvolve tomando como objetivo principal estudar os ambientes em seu vínculo com a saúde. As atividades envolvem a aplicação e desenvolvimento de metodologias de avaliação e sistematização de tipologias na elaboração de propostas conceituais e parâmetros projetuais urbanísticos e de arquitetura, adequados às crescentes e urgentes preocupações com saúde e questões ambientais e sanitárias em todos os espaços assim como nos programas voltados à saúde e vinculados aos conceitos de humanização do atendimento e de uma medicina focada no usuário e na produção de material didático sobre o tema. Estes múltiplos enfoques devem problematizar tanto ambientes os mais diversos quanto os estabelecimentos de saúde em suas diferentes configurações como programa arquitetônico, considerando: questões espaciais e os modos de vida; questões sociais, econômicas e culturais correlatas ao sentido do internar; questões técnicas, simbólicas, construtivas, explorando o caráter indissociável entre o edifício de saúde e a cidade.

O desenvolvimento e o amadurecimento desta linha de pesquisa permitem avançar na definição da linha, razão pela qual os princípios orientadores

expostos orientarão o valor dos projetos que, daqui em diante, se apresentem para o credenciamento de novos pesquisadores na linha de pesquisa.

Para tanto, serão estabelecidos recortes e enfoques de pesquisa de acordo com as seguintes questões:

1. Correlações entre configuração urbana e edifício de saúde ou vinculado à temática da saúde, considerando como vetor de transformação das dinâmicas urbanas, da escala metropolitana e dos processos políticos e socioeconômicos;

2. Transformações e flexibilidade do edifício de saúde ou vinculado â temática da saúde e de seus espaços internos, as possibilidades de inserção em diferentes tecidos urbanos e de configuração de diversas formas urbanas;

3. Espaço e saúde;

4. Questões sociais e culturais do utilizar os espaços de saúde ou vinculados à temática da saúde; as demandas dos espaços de saúde contemporâneos e os novos arranjos;

5. Estratégias e fundamentos teóricos e espaciais dos projetos contemporâneos de edifícios de saúde ou vinculados à temática da saúde e suas correlações com o desenho urbano;

6. Relação entre edifícios ou vinculados à temática da saúde de saúde e o patrimônio cultural, considerando a revitalização urbana dos centros históricos das cidades brasileiras.

Esta linha de pesquisa apresenta-se como uma estrutura fundamental para aglutinar os pesquisadores e os docentes por meio de campos prioritários de investigação. E tem o objetivo de estimular a organização de atividades de debate e seminários, onde será possível discutir as questões correlatas ao campo temático, ampliando e atualizando as perspectivas de construção epistemológica.